

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 036

LUMIAR: UM BAIRRO POR DESCOBRIR



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Mundo Património

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Lumiar

Designação Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação LUMIAR: UM BAIRO POR DESCOBRIR

BIP/ZIP em que pretende intervir 22. Alta de Lisboa Sul

Síntese do Projecto

Fase de execução

Desenvolvimento de projectos pedagógicos com turmas de 3º e 8º ano (com continuidade no ano seguinte, nos 4º e 9º ano), elegendo 1 tema relacionado com os parceiros envolvidos e a escola. As turmas trabalham em relação com o equipamento na base do seu tema, através da criação de novas dinâmicas relativas a esse equipamento recorrendo à dimensão criativa e artística, estabelecendo uma relação com a comunidade.

Fase de sustentabilidade

No 2º ano, o trabalho é apresentado à comunidade, interligando resultados finais de cada temática. Serão realizadas exposições, visitas guiadas, performances, entre outros. As ferramentas e mecânicas desenvolvidas ao longo do projecto ficam disponíveis para a escola e para os serviços educativos dos equipamentos. Cria-se uma relação entre as escolas e os equipamentos, os professores e serviços educativos e promove-se uma relação entre as crianças e os seus familiares

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O Bairro do Lumiar tem características demográficas muito particulares: por um lado, é um bairro histórico, com muito património e equipamentos culturais. Por outro, é habitado por famílias que se instalaram neste bairro pós êxodo rural, por comunidades estrangeiras de várias etnias e religiões, e por uma classe média alta burguesa: nota-se assim a presença de vários estratos sócio-económicos, muito díspares entre si e sem relação estabelecida.



Constata-se igualmente que não há um reconhecimento transversal do valor patrimonial e cultural do bairro, os habitantes não usufruindo dos seus equipamentos, não se nutrimo um sentimento de pertença, e de conseqüente respeito, preservação e divulgação deste seu património. Esta ausência de sentimento de pertença do Bairro acentua a ausência de diálogo nas relações interpessoais, interculturais e intergeracionais. No ambiente escolar, esta realidade é muito perceptível, verificando-se um desrespeito generalizado entre alunos de diferentes culturas, assim como uma total alienação do dever e responsabilidade de preservar a escola e, numa perspectiva mais alargada, dos habitantes na preservação do seu bairro. O desconhecimento da história do bairro, do seu património e das suas potencialidades, a falha de envolvimento inter-geracional, a necessidade de dotar os equipamentos e serviços do bairro de ferramentas que permitam combater, de forma perene, as situações aqui diagnosticadas são as ilações deste diagnóstico.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

O Bairro do Lumiar tem características demográficas particulares: é um bairro histórico, com muito património e equipamentos culturais, por outro lado, é habitado por famílias que se instalaram pós êxodo rural, por comunidades estrangeiras de várias etnias e religiões, e por uma classe média alta burguesa: nota-se assim a presença de vários estratos sócio-económicos, díspares entre si e sem relação estabelecida.

Constata-se igualmente que não há um reconhecimento transversal do valor patrimonial e cultural do bairro, os habitantes não usufruem dos equipamentos, não nutrem um sentimento de pertença, e de conseqüente respeito, preservação e divulgação deste seu património. Esta ausência de sentimento de pertença acentua a ausência de diálogo nas relações interpessoais, interculturais e intergeracionais.

No ambiente escolar, esta realidade é muito perceptível, verificando-se um desrespeito generalizado entre alunos de diferentes culturas, assim como uma alienação do dever e responsabilidade de preservar a escola e, numa perspectiva mais alargada, dos habitantes na preservação do seu bairro. O desconhecimento da história do bairro, do seu património e das suas potencialidades, a falha de envolvimento intergeracional, a necessidade de dotar os equipamentos e serviços do bairro de ferramentas que permitam combater, de forma perene, as situações aqui diagnosticadas são as ilações deste diagnóstico.

Objetivos Específicos de Projeto

Descrição

"Aproximar os miúdos da sua envolvência, desenvolvendo um sentimento de pertença e de consequente responsabilização em relação ao património de proximidade":

A sensibilização das crianças em idade escolar para a importância do património é fundamental para uma formação de cidadania, de respeito pelo meio que nos rodeia, para a aproximação de indivíduos de culturas diferentes através da compreensão que, apesar das características que nos diferenciam, há outras (inúmeras) similares entre todos. Utilizando diversas ferramentas, em contexto de sala de aula e em visitas pontuais, e através das temáticas das diferentes actividades, vamos explorar com os alunos os conceitos de património, do património de cada um de nós e dos equipamentos que vamos trabalhar. As crianças são as protagonistas deste trabalho: através de pesquisa, de entrevistas, de recolha de informação em vários suportes, aprendendo mais sobre elas mesmas, sobre os seus colegas, sobre o seu equipamento e sobre o Bairro onde habitam. Este trabalho terá continuidade num segundo ano, quando os trabalhos desenvolvidos durante a fase de execução passarão a estar disponíveis para serem visitados pela comunidade, tanto nas escolas, como nos equipamentos: famílias, público generalista, outras turmas da mesma escola e de outras escolas poderão visitar e conhecer este trabalho, guiados pelos protagonistas dos mesmos, com programação em dias especiais (visitas guiadas, workshops, etc).

Sustentabilidade

Dotar a escola e os professores de ferramentas e conceitos de educação não formal que possam ser utilizados em diversas ocasiões e adaptados para diferentes faixas etárias. Além dos relatórios exigidos pelo programa, construir-se-á um relatório para a escola, com a descrição das actividades, ferramentas inovadoras para utilizar em sala de aula e resultados possíveis, dotando assim os professores de autonomia para dar continuidade a este projecto e inspirar-se para projectos futuros. No ano seguinte, é responsabilidade da escola, enquanto parceiro, ter dias especiais com programação associada às temáticas trabalhadas - estes pequenos eventos serão organizados pelos alunos, protagonistas destes dias, com o apoio do promotor do projecto. Os equipamentos deverão abrir as suas portas para que os alunos possam dar a conhecer à comunidade o seu trabalho, trazendo mais visibilidade ao equipamento junto dos moradores do bairro. É da responsabilidade do promotor do projecto mediar todo este processo, e é responsabilidade da Junta de Freguesia o apoio logístico (transporte e material, principalmente).

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

"Promover a aproximação entre a comunidade e escola, e mais especificamente entre família/educadores e escola em torno do património":



Os professores e direcção do Agrupamento de Escolas do Lumiar (parceiro do projecto) manifestam uma grande alienação da vida escolar por parte das famílias dos alunos. Interessa reduzir esse distanciamento, criando um projecto protagonizado pelos alunos que os faça sentir um orgulho passível de partilha com os seus familiares e amigos. Desta forma, criar-se-ão várias oportunidades para as famílias visitarem as escolas e os equipamentos alvos do trabalho dos alunos, através de mecânicas criadas pelos próprios alunos (visitas guiadas, exposições dos seus trabalhos, performances artísticas, entre outros, que surjam no decorrer do trabalho). Esta apresentação dos trabalhos acontecerá no ano seguinte ao da sua execução, ficando patentes várias exposições dos trabalhos, tanto nas escolas, como nos equipamentos. Interessa também que haja uma troca de saberes entre as próprias crianças através da partilha dos conteúdos abordados e da criação de apresentações conjuntas, os trabalhos sendo todos eles enriquecidos pela opinião dos colegas. Assim, envolve-se a comunidade na vida escolar e os alunos na vida em comunidade.

Sustentabilidade

Promove-se a melhoria da relação dos familiares dos alunos com a escola, e uma relação das crianças com os equipamentos e colecções aí presentes, relações extensíveis aos familiares e amigos. O sentimento de pertença e de orgulho pelo desenvolvimento do nosso trabalho é muito poderoso para a criação de uma relação perene e duradoura - não é expectável que as crianças desenvolvam uma relação com o património se não o compreenderem. A relação a estabelecer entre alunos das diferentes escolas é também importante para perceber que o bairro é mais do que a nossa escola, mais do que a escola do colega, mais do que a nossa casa, e por aí em diante.

É responsabilidade da escola, enquanto parceiro, garantir dias especiais com programação associada às temáticas trabalhadas para garantir a visita dos familiares às escolas, visitas essas organizadas pelos alunos, protagonistas desses dias. Também os equipamentos deverão abrir as suas portas para que os alunos possam dar a conhecer à comunidade o seu trabalho, trazendo visibilidade ao equipamento em questão.

É da responsabilidade do promotor do projecto mediar todo este processo, assim como é responsabilidade da Junta de Freguesia o apoio logístico (transporte e material, principalmente).

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover uma melhor relação entre as escolas do bairro e os equipamentos existentes na freguesia

Sustentabilidade

O trabalho desenvolvido nos equipamentos no âmbito do presente trabalho será também uma oportunidade para criar novas actividades que venham a integrar a oferta educativa



dos mesmos.

A relação dos serviços educativos destes mesmos equipamentos com as escolas e, especificamente, com os professores, permitirá também um trabalho de proximidade no qual os equipamentos se disponibilizam para visitar as escolas e trabalhar as suas temáticas, em sala de aula e, posteriormente, levar as turmas a visitar as suas instalações. Esta relação é muito potenciada actuação da Junta de Freguesia, também parceira e mediadora desta relação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Museologia, Moda e Sustentabilidade

Descrição

15 sessões quinzenais nas quais trabalharemos entre a sala de aula e o equipamento parceiro (Museu do Traje e Parque Botânico Monteiro-Mor), com visitas guiadas e livres às colecções e espaços do Museu, inspirando a criatividade das crianças na temática da moda.

Numa primeira fase, pretende-se introduzir o conceito de Património, adaptado à "história da nossa Roupa": começamos por compreender o que é um museu, qual a sua importância, e o que podemos lá encontrar? Onde podem estar instalados os Museus? Segue-se uma segunda fase sobre o traje: "O que é o traje? Qual a sua importância? O que motivou a evolução do guarda-roupa? Ao longo das sessões vamos conhecer a moda de antes, de agora e do futuro. Numa terceira fase, com recurso a visitas ao Parque Botânico, incluímos o conceito de Sustentabilidade que também se aplica à moda: nas técnicas de execução de vestuário, de tecelagem, de tingir peças, crochet, entre outros.

Ferramentas: frisos cronológicos, fotografias de arquivo, recurso a entrevistas, registos fotografia/vídeo pelas crianças, desenho de trajes e sua modernização, utilização de materiais recicláveis e alternativos.

Recursos humanos

A actividade será desenvolvida pela equipa de monitores contratada para este projecto por parte da entidade promotora. Afectos ao desenvolvimento das actividades estão também os professores das turmas (affectando equipa da entidade parceira Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar) e, pontualmente, nas visitas aos equipamentos, a equipa do parceiro. O apoio logístico das actividades será garantido pelas equipas da Junta de Freguesia do Lumiar.

Local: morada(s)

- EB1 Padre Rocha e Melo (R. Seis 10)
- Museu do Traje e Parque Botânico Monteiro-Mor (Largo Júlio Castilho 1)
- Agrupamento de escolas do Lumiar (Av. Carlos Paredes)

Local: entidade(s)

- espaços no equipamento cultural
- salas de aula



	-espaços nas escolas
Resultados esperados	<p>Espera-se que os alunos aprendam a história do equipamento em causa, criando uma relação com a sua colecção e integrando esse conhecimento factual nas noções de "património", "espaço" e "tempo".</p> <p>Pretende-se que adquiram conhecimentos específicos para que estejam aptos a apresentá-lo aos colegas, a outras escolas e à comunidade em geral.</p> <p>Todo o processo de aprendizagem é feito com os alunos como protagonistas, através da sua criatividade e atendendo ao seu ritmo de trabalho. Pretende-se a apresentação de um projecto final que desenvolva capacidades de trabalho em equipa e cooperação entre todos.</p>
Valor	8221.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	90
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Teatro e Dança na Literatura
Descrição	<p>15 sessões quinzenais, nas quais trabalharemos entre a sala de aula e o equipamento parceiro (Museu do Teatro e da Dança e Biblioteca Maria Keil), com visitas guiadas e livres às colecções e espaços do Museu e Biblioteca, inspirando a criatividade das crianças na temática: conhecer a história do teatro, trabalhar a sua capacidade de performance, criação de histórias, figurinos e cenários.</p> <p>Numa primeira fase, pretende-se introduzir o conceito de Património, adaptado ao tema "As artes do espetáculo e a literatura": começamos por compreender o que é um museu e uma biblioteca, qual a sua importância, e o que podemos lá encontrar? Como surgiu o teatro e a dança? Quem são os escritores destas histórias? Qual o seu papel no futuro? Com recurso a visitas ao Museu e à Biblioteca, aprendemos a história destes equipamentos, conhecemos grandes escritores e grandes histórias, e a importância da literatura nas artes performativas. Numa terceira fase, a partir do texto, das letras, das palavras e das linhas, trabalhamos a ideia de "dança" e movimento: utilizando as letras e o corpo, criamos uma obra de arte.</p>
Recursos humanos	A actividade será desenvolvida pela equipa de monitores contratada para este projecto por parte da entidade promotora. Afectos ao desenvolvimento das actividades estão também os professores das turmas (afectando equipa da entidade parceira Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar)

e, pontualmente, nas visitas aos equipamentos, a equipa do parceiro. O apoio logístico das actividades será dado pelas equipas da Junta de Freguesia do Lumiar.

Local: morada(s)

- EB1 Padre Rocha e Melo (R. Seis 10)
- Museu do Traje e Parque Botânico Monteiro-Mor (Largo Júlio Castilho 1)
- Agrupamento de escolas do Lumiar (Av. Carlos Paredes)

Local: entidade(s)

- espaços no equipamento cultural
- salas de aula
- espaços nas escolas

Resultados esperados

Espera-se que os alunos aprendam a história e importância do equipamento em causa, criando uma relação com a sua colecção e integrando esse conhecimento factual nas noções de "património", "espaço" e "tempo". Pretende-se que adquiram conhecimentos específicos para que estejam aptos a apresentá-lo aos colegas, a outras escolas e à comunidade em geral. Todo o processo de aprendizagem é feito com os alunos como protagonistas, através da sua criatividade, e atendendo ao seu ritmo de trabalho. Pretende-se a apresentação de um projecto final que desenvolva capacidades de trabalho em equipa e cooperação entre todos.

Valor 8221.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 90

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Património Cultural e Religioso

Descrição

15 sessões quinzenais, nas quais trabalharemos entre a sala de aula e o equipamento parceiro (Paço do Lumiar e Património Religioso do bairro), com visitas guiadas e livres aos seus espaços, inspirando a criatividade das crianças na temática: conhecer a história do bairro, o seu património, criar uma relação com o bairro. Numa primeira fase, pretende-se introduzir o conceito de Património, de bairro, qual a sua importância, desde quando existe, como era no tempo dos reis e como é hoje, qual a herança que nos foi deixada e qual a herança que estamos a deixar. A importância do Paço do Lumiar para a evolução do bairro é trabalhada com recurso à construção de um friso cronológico, um álbum histórico com fotografias, desenhos e texto feito pelos alunos. Numa fase mais avançada, e com a evolução da descoberta por parte dos alunos, chegamos ao património religioso no

Lumiar, como a Capela de S. Sebastião, a Igreja de São João Baptista e a comunidade Hindu, trabalhando a relação entre ambas e as razões da sua existência.

Recursos humanos

A actividade será desenvolvida pela equipa de monitores contratada para este projecto por parte da entidade promotora. Afectos ao desenvolvimento das actividades, estarão também os professores das turmas (afectando equipa da entidade parceira Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar) e, pontualmente, nas visitas aos equipamentos, a equipa do parceiro. O apoio logístico das actividades será assegurado pelas equipas da Junta de Freguesia do Lumiar.

Local: morada(s)

- Paço do Lumiar
- Junta de Freguesia do Lumiar
- Agrupamento de escolas do Lumiar (Av. Carlos Paredes)

Local: entidade(s)

- espaços no equipamento cultural
- salas de aula
- espaços nas escolas

Resultados esperados

Espera-se que os alunos aprendam a história e importância do equipamento em causa, criando uma relação com a sua colecção e integrando esse conhecimento factual nas noções de "património", "espaço" e "tempo". Pretende-se que adquiram conhecimentos específicos para que estejam aptos a apresentá-lo aos colegas, a outras escolas e à comunidade em geral. Todo o processo de aprendizagem é feito com os alunos como protagonistas, através da sua criatividade, e atendendo ao seu ritmo de trabalho. Pretende-se a apresentação de um projecto final que desenvolva capacidades de trabalho em equipa e cooperação entre todos.

Valor 8221.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 60

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto



Função Coordenador
Horas realizadas para o projeto 512
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Financeiro
Horas realizadas para o projeto 128
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Design
Horas realizadas para o projeto 128
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Operacional / Monitor
Horas realizadas para o projeto 1280
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Operacional / Monitor
Horas realizadas para o projeto 1280
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 2

Nº de novos postos de trabalho criados

como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 240

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 960

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 240

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 2

Nº de vídeos criados 3

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 2



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	24000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	293.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	100.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	270.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	24663 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Mundo Património
<i>Valor</i>	24663.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Mundo Património
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	11712.00 EUR
<i>Descrição</i>	A AMP enquanto entidade promotora oferece o trabalho especializado do coordenador do projecto, apoio financeiro e equipa de design, afectando recursos horários da sua equipa fixa durante os 8 meses de duração do projecto.
<i>Entidade</i>	Museu do Teatro e da Dança
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	360.00 EUR
<i>Descrição</i>	O Museu do Teatro e Dança, como colaborador (não formal) do projecto, disponibiliza entradas gratuitas e actividades orientadas no equipamento cultural, afectando a sua equipa a estas actividades e os espaços do museu necessários e disponíveis.

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Museu do Traje e Parque Botânico Monteiro Mor
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	360.00 EUR
<i>Descrição</i>	O Museu do Traje, como colaborador (não formal) do projecto, disponibiliza entradas gratuitas e actividades orientadas no equipamento cultural, afectando a sua equipa a estas actividades e os espaços do museu necessários e disponíveis.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia do Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4900.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apresenta-se um valor estimado aproximado para o apoio da Junta de Freguesia do Lumiar por eliminação da necessidade de contratação de carrinhas e aluguer de material. Este parceiro, disponibiliza-se a fornecer transporte para deslocação das turmas e material expositivo para apresentação dos resultados finais.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	24663 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	24663 EUR
<i>Total do Projeto</i>	41635 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	240

